

IPMF pode pagar conveniados

UMA PARCELA DO NOVO IMPOSTO PODERÁ SER USADA PARA CUSTEAR ATENDIMENTO MÉDICO

O ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, concorda que parte da arrecadação do IPMF seja destinada à saúde para o pagamento de hospitais conveniados. A sugestão foi apresentada na terça-feira, na primeira reunião da comissão criada pelo presidente Itamar Franco para encontrar uma solução para o repasse de recursos para a saúde. Os hospitais conveniados ameaçam suspender o atendimento a partir de amanhã por causa da falta de pagamento. Se isso acontecer, em todo o País 37 mil pessoas por dia ficarão sem atendimento médico.

“É um alento. A melhor notícia dos últimos dias”, disse o presidente do Inamps, Carlos Mosconi. Ele admitiu que há muita expectativa na saúde, que aguarda uma definição concreta do Ministério da Fazenda, de que parcela do IPMF poderá ser gasta para pagamento aos prestadores de serviços médicos hospitalares. Mosconi anunciou ontem a liberação, a partir de amanhã, de Cr\$ 4 trilhões aos hospitais conveniados com o Sistema Único de Saúde (SUS) e fez um apelo aos proprietários de hospitais, pedindo “compreensão” para as dificuldades financeiras que o País atravessa. Os hospitais ameaçam não atender os pacientes do SUS, a partir de amanhã caso o governo não pague a dívida de abril referente a consultas e internações.

O secretário-geral da Federação Nacional dos Estabelecimentos de Serviço de Saúde (Fenaess), deputado Chafic Farhat disse que os Cr\$ 4 trilhões liberados pelo governo cobrem apenas 39% da dívida, “não se cogitando, sequer, o montante de Cr\$ 22,4 trilhões referentes ao mês de maio, que já está vencendo.” E acrescentou: “Como é possível repassar Cr\$ 4 trilhões a mais de 5 mil municípios, 6 mil hospitais e 40 mil estabelecimentos em todo o País?”.